TROVADORES DO ALEMANCISCO CANDIDO XAVIER WALDO VIEIRA

ANTOLOGIA



DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudíavel a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site:www.ebookespirita.org.



TROVADORES DO ALÉM

Psicografia de Francisco C. Xavier e Waldo Vieira Espíritos Diversos

1 Nenhuma ciência elucida Onde a saudade é mais forte: Se nas lágrimas da vida, Se nos júbilos da morte.

Soares Bulcão

2 O mal é o mesmo em ofensas De obsessões infelizes, Quando dizes e não pensas, Quando pensas e não dizes.

Marcelo Gama

3 Mãezinha, não sei ao certo Onde a ausência dói mais fundo. Se na paz do firmamento, Se na dor que envolve o mundo.

Rubens de Sá

Para as tristezas da vida, Trabalho é o grande remédio. Quem com tédio mata o tempo, O tempo mata de tédio.

Cristóvão Barreto

5 O ouro, por mais renome, Guarda esquisita função: No cofre, piora a fonte, No trabalho, gera o pão.

Virgílio Brandão

6
Escreves? A cada traço,
Relembra a morte terrena...
Há muita pena no Espaço
Apenas devido à pena.

Batista Cepelos

7
Reencontrei-te reencarnada...
Imagina o meu deserto!...
Rever-te perto e tão longe,
Sentir-te longe e tão perto...

Lívio Barreto

8
Saudade – angústia que embala,
Tem um ponto impertinente:
Quem sente, às vezes não fala.
Quem fala, às vezes não sente.

Roberto Correia

9 Do Além se vê, face a face, O que nunca se entendeu, Na morte de quem renasce, Na vida de quem morreu.

Helvino de Morais

Muita mentira é paixão, Muita paixão é mentira.

Emílio de Menezes

11

Que conflito doloroso No antigo romance nosso! Quero amar-te e não consigo, Quero esquecer-te e não posso.

Lauro Pinheiro

12

Para a Justiça de Deus, Tem muito mais expressão A gota de caridade Que o rio da pregação.

Martins Coelho

13

Saudade – sombra erradia Que envolve a gente na estrada, Lembra chuva mansa e fria Numa casa destelhada.

Targélia Barreto

14

Não sei de amor tão perfeito Que esta divina ternura Que as mãos carregam no peito E guardam na sepultura.

Vida

15

Desencarnei... É verdade, Mas prodígios não me peças! Já tenho a infelicidade De ver o mundo às avessas.

Raul Pederneiras

Que o mundo não te embarace Na aparência fementida. A vida que está na face Não mostra a face da vida.

Sabina Batista

17

Bênçãos de Deus! - para vê-las, Basta olhar por onde fores, O céu repleto de estrelas, A terra cheia de flores.

Gomes Leite

18

Agora não mais me iludo De que, na Terra ensombrada, Quem não tem nada tem tudo, Quem tem tudo não tem nada.

Antônio Sales

19

Tarde percebo no Espaço A grande filosofia... O que fazia não faço, O que faço não fazia.

Xavier de Castro

20

Adoro a Terra, entretanto, Vale mais no meu arquivo Ser vivo depois de morto, Que ser morto sendo vivo.

Martins Coelho

21

Do que vejo após a morte, Que mais me causa aflição, É ouro na caixa forte E pequeninos sem pão.

Juvenal Galeno

Toda mulher é uma estrela, Se traz, seja linda ou não, A palma do sacrifício Na palma de sua mão.

Irene Souza Pinto

23

Ventura! – riqueza d'alma Que atirei pela janela. Saudade! – retrato vivo Do bem que se foi com ela.

Artur Ragazzi

24

As coroas de finados, Na campa de quem morreu, São grandes zeros dourados Se a vida nada valeu.

Cornélio Pires

25

A pessoa vigilante Usa verbo temperado; Nem franqueza com pimenta, Nem brandura com melado.

Deraldo Nevile

26

Boneca que sempre riste De alma gelada e insincera, Ah! Boneca, como é triste A solidão que te espera!

Vivita Cartier

27

O mundo aplaude e coroa Quem vence a batalha a esmo, Mas, no Além, o vencedor É quem venceu a si mesmo.

Antônio Azevedo

Palavras – formas da imagem Que o cérebro deita aos molhos. Pranto – divina linguagem Do coração pelos olhos.

Chiquito de Morais

29
Por mais que o mundo progrida,
Vale o antigo passaporte;
Velha campa – nova vida,
Novo berço – velha morte

Godofredo Viana

30 Não há júbilo, a rigor, Que se possa comparar Ao de amor que encontra o amor Depois de muito esperar.

Maciel Monteiro

31 Mãe, abençoa teu filho Mesmo ingrato, rude e vão. A luz nunca perde o brilho Por derramar-se no chão.

Rita Barém de Melo

32 Há muita paixão que arrasa Qual fogueira bela e vã. Hoje, brilho, chama e brasa, E muita cinza amanhã.

Marcelo Gama

33 Criança, - linda semente, Raio de luz a sorrir. É nesse pingo de gente Que Deus te entrega o porvir.

Belmiro Braga

34 Muitos vivos vendo o morto Sentem pânico profundo, E há muito morto com medo Dos vivos que estão no mundo.

Carlos Câmara

35 Não sei discernir qual seja Mendigo mais sofredor, Se o pobre que pede pão, Se o rico que pede amor.

Augusto de Oliveira

36
Eis o quadro mais perfeito
Que já vi do desconforto:
Mãe transportando no peito
A mágoa de um filho morto.

Maria Celeste

37 Afeições vistas do Além Em cem paixões que entrevejo: Uma delas – amor puro; Noventa e nove – desejo.

Lucídio Freitas

38 O coração quando ama É céu que brilha de rastros, Luz de Deus que desce à lama, Ou lama que sobe aos astros.

Sabino Batista

39 O imenso mar que se aninha Entre céus, terras e escolhos Brilha menos que a gotinha De pranto a cair dos olhos.

Américo Falcão

Quem conserva terra vã Na Terra sem cultivar, Nasce na Terra amanhã Sem terra para morar.

Aderbal Melo

41 Rio morto, árvore peca, De tudo vi no sertão, No entanto, pior é a seca Que lavra no coração.

Virgílio Brandão

42 Palácios, arranha-céus, Muitos dos mais expressivos, São custosos mausoléus Resguardando mortos-vivos.

Benedito Candelária Irmão

43
Depois da morte, sentimos,
No mesmo grau de rudez,
Tanto o mal que praticamos,
Quanto o bem que não se fêz.

Jônatas Batista

Ama, filhinha, entretanto Sofre a dor que o lar te der. É toda feita de pranto A glória de ser mulher.

Vida

45 Mãe que partiu!... Podes vê-la Na fé que te reconforta Toda mãe é como estrela Que brilha depois de morta.

Celeste Jaguaribe

No mundo, ninguém conhece A força de redenção De uma lágrima que desce Dos olhos ao coração.

Carlos Câmara

47

Amor – da sombra em que existo, Parece clarão de aurora, Consolo de Jesus-Cristo, Mão estendida a quem chora.

Ulisses Bezerra

48

Depois da morte é que a gente Tem o amor que aperfeiçoa, Amando quem nos esquece Nos braços de outra pessoa.

Jovino Guedes

49

Coração, padece a chama Do martírio em que te elevas! Se muito sofre quem ama, Quem não ama vive em trevas.

Bernardo de Passos

50

Ateu – enfermo que sonha Na ilusão em que persiste, Um filho que tem vergonha De dizer que o pai existe.

Alberto Ferreira

51 Minha mãe – não te defino, Por mais rebusque o abc... Escrava pelo destino, Rainha que ninguém vê.

Meimei

52És tu mesmo quem governasTeus sucessos e fracassos,Depende das tuas pernasA extensão dos próprios passos.

Aderbal Melo

53 Prudência se não valesse Na vigilância que exorta, Nenhuma casa teria Necessidade da porta.

Lobo da Costa

54 Nada de bom se mantém Onde alguém se obrigue a tal. Virtude é fazer o bem Podendo fazer o mal.

Alcides Brandão

55 Mulher caída na estrada!... Não grites condenação. A chuva desce do céu E faz-se vida no chão.

Ricardo Júnior

Por esses trilhos terrenos Quantos louros imortais, Se o rico bebesse menos, Se o pobre comesse mais!...

Lulu Parola

57
Esquecimento na Terra –
Anestesista divino.
Sofrimento – cirurgião
Que nos opera o destino.

Hildo Rangel

Amor... Uma frase apenas... Olhar terno que se afasta... Um bilhetinho... uma flor... Para quem ama isso basta...

Teotônio Freire

59 Se afirmas, triste e descrente, Que a vida acaba no chão, Repara a humilde semente Em plena ressurreição.

Fidélis Alves

60 Quem sofra e não se desmande, Sentirá, de fato, um dia, Que tirou a sorte grande Sem jogar na loteria.

Sabino Batista

61 Coração, canta de leve, Não fales palavra triste... Perto de mãe carinhosa, Filho morto não existe.

Rubens de Sá

62 Há uma alegria que cobra Duras penas no caminho, É aquela de ter de sobra O pão que falta ao vizinho.

Oscar Batista

63 Para quem serve e trabalha, No esforço em que aprimora, Calúnia não atrapalha, Elogio não melhora.

Lopes Filho

Dois corações que se amam Têm desses elos fatais: Se presença prende muito, Separação prende mais.

Plínio Pereira Ribeiro

65

Deus nos dá, ditosa e bela, Doce alegria ao caminho, Mas nós queremos aquela Que mora no lar vizinho.

Artur Racazzi

66

Luminosa realidade Que pesa aí quanto aqui: Quem quer agradar a todos, Só quer agradar a si.

Teles de Meireles

67

Depois da morte é que vi Quanto luxo, quanta guerra, Que a vida guarda com jeito Em sete palmos de terra!...

José Albano

68

Vai o berço, vem a cova; Sai o prazer, surge a dor... O tempo tudo renova, Mas amor é sempre amor...

José Bartolota

69

Dois prêmios colhe da vida Quem constrói de peito aberto: Falar no momento exato, Agir no caminho certo.

Deraldo Nevile

70 Vida – pau-de-sebo ao céu, Corrida penosa e rara. A morte é lindo troféu Que está na ponta da vara.

Colombina

71 Quem diz que o céu não diz nada, Que a Terra o contempla à-toa, Olhe a lua retratada No coração da lagoa.

Ismael Martins

72
Leite materno! Óleo santo!...
Afirma-se que ele veio
Do sangue que se fêz pranto
No filtro de amor do seio.

Vivita Cartier

73 Bela a palavra de Armia, Mas, no instante do batente, Clama que a chuva está fria Ou diz que o sol está quente.

Juca Muniz

74
Depois da morte, no Além,
A dor que mais agonia
É a mágoa de não ter feito
Todo o bem que se podia.

Antônio de Castro

75
Natal! Quem foge ao preceito
De repartir o seu pão,
Carrega um calhau no peito,
Em forma de coração.

Leôncio Correia

76 Lembrando no céu fulgente O mundo que se maldiz, O santo que é santo sente Vergonha de ser feliz.

Eufrásio de Almeida

77
Se alguém te insulta, a ferir-te
O anseio de amor e paz,
Não lamentes, nem te irrites...
Calando-te, vencerás.

Casimiro Cunha

78
Falece o autor fescenino,
A febre de ouro carcome-o...
Mas volta a novo destino
Num berço de manicômio.

Américo Falção

79 Quem procura ser feliz Cultive somente o bem. A justiça é igual à morte: Não executa ninguém.

Rodrigues de Carvalho

80
Reencarnação! Novos ninhos!
Mas o que dói onde vamos
É ver nosso passarinhos
Abrigados noutros ramos.

Alceu Wamosy

81
Deus é bom, mas não te percas
Em votos ineficazes.
A Terra escuta o que dizes,
O Céu contempla o que fazes.

Augusto de Oliveira

Dizem que a Terra se esconde No inferno da provação. No entanto, a Terra responde Abrindo-se em flor e pão.

Toninho Bittencourt

83 Na luta que te consome, Se a humildade é o dom que levas, Tens pão que sossega a fome E sol que dissipa as trevas.

Soares Bulcão

A lei da reencarnação É crivo que discrimina: Trabalho – a peneira grossa, A dor – a peneira fina.

Antônio de Castro

Mãe que lutas, cada hora, Da imensa dor que te arrasta, A Terra tudo ignora, Mas Deus sabe e é quanto basta.

Rita Barém de Melo

86 Quando a morte exibe o aceno Da verdade que se expande, Há muito grande pequeno, Há muito pequeno grande.

Antônio Sales

87
Súplica – anseio liberto
De nebulosa afeição,
A que Deus responde certo,
Às vezes dizendo: não.

Ivan Albuquerque

Matrimônios, se forçados – Castelos de cinza e fumo; Os braços entrelaçados, Os corações noutro rumo...

Roberto Correia

89

Encontrar no lar alheio Os nossos laços antigos, É o jeito que Deus nos dá De amarmos os inimigos.

Lívio Barreto

90

O bom conselho comigo Tem este velho embaraço: Sempre aponto ao meu amigo Tudo aquilo que não faço.

Emílio de Menezes

91

Onde a ilusão nasce e medra, Amor acaba sòzinho. Paixão é bota de pedra Que esmaga a flor do caminho.

Helvino de Morais

92

Ds grandes dores resumo A função desconhecida: Quem não chora perde o rumo, Quem não sofre perde a vida.

Sebastião Rios

93

No meu túmulo, reli:
- "Meu amor, descansa em paz".
No entanto, é junto de ti
Que sempre me encontrarás.

Lauro Pinheiro.

Depois da morte, a saudade É um muro não sei de quê: De um lado a pessoa enxerga, Do outro lado ninguém vê.

Da Costa e Silva

95

Amor puro, além da morte, Chama que não esmorece: Largado, não abandona, Esquecido, não esquece.

Targélia Barreto

96

O tédio assalta a pessoa Que tem tudo quanto quis. Felicidade abençoa Quem não sabe que é feliz.

Sabino Batista

97

Muitas vezes a alegria É uma tapera por lar, Trabalho de cada dia E um coração a cantar.

Lindolfo Gomes

98

Como Espírito, eu estudo A minha morte passada, Se por fora mudou tudo, Por dentro não mudei nada.

Batista Cepelos

99

No suor do próprio rosto, Bebe o pranto da amargura. Do solo mais empedrado A fonte verte mais pura.

Gomes Leite

100 Ninguém ofende a mulher Nem mesmo por intenção. Dizem que Deus põe os olhos Onde a mulher põe a mão.

Martins Coelho

101 Reprovação no caminho Tem destes lances extremos: Condenamos no vizinho Aquilo que nós não temos.

Xavier de Castro

102 O mundo será feliz Quando a mulher, sem receio, Abrir a porta da casa Aos órfãos do lar alheio.

Irene Souza Pinto

103 Quem ama somente o rosto Muito cedo perde a fé. Alma diverge do corpo Como o sapato do pé.

Mário de Azevedo

104
Dia dos Mortos? Balela!
Finados? Tontos assuntos!...
Nem flor, nem cinza, nem vela,
Nós todos estamos juntos.

Cornélio Pires

105 Quem sofre, quem se entedia, Abrace a enxada do bem. Caridade é como o Sol: Nunca deserda a ninguém.

José Nava

106 Não existe reconforto Que valha o ameno transporte De rever um amigo morto No instante de nossa morte...

Colombina

107

O espírito reencarnado, Quando a mentiras se aferra, Quando mais fraco mais goza, Quanto mais goza mais erra.

Antônio Azevedo

108

Ninguém na vida atribua Pecado ao caminho alheio; Há muito riso na rua Que é soluço de passeio.

Chiquito de Morais

109

Na luta de mais ruído, Quem serve e persiste vence-a; Coração que andas ferido, Paciência, paciência.

Juvenal Galeno

110

No Espaço, imenso e vibrante, Saudade da alma que anseia Parece canção distante Em noite de lua cheia.

Maciel Monteiro

111

Mãe entregue à sepultura Vence trevas e empecilhos, Para ser paz e brandura À cabeceira dos filhos.

Celeste Jaguaribe

112 Caridade se concebe Por angélico alvará; Quem auxilia recebe, Acreditando que dá.

Eugênio Rubião

113 Na Terra – abismo voraz, Velho mar de luz e treva, O berço – é a onda que traz, A morte – é a onda que leva.

Fôcion Caldas

Para quem ama, decerto Engano não é desdouro... Poeira na luz do sol Parece chuva de ouro

Carlos Câmara

115 Amor – canção que ressoa No silêncio com que esbarro – Recorda em cada pessoa O céu num pote de barro.

Ulisses Bezerra

116 Mãe que se abraça ao filhinho Tem tanta luz nos seus traços, Que lembra a aurora em caminho, Trazendo o Sol entre os braços.

Maria Celeste

Faze o bem agora e sempre, Persevera, persevera... O mundo? Vida que passa. A morte? Vida que espera.

Luís Pistarini

118 Natal, quase sempre, é isto: O luxo que se conforta, Beijando a imagem do Cristo, Com medo de vê-lo à porta.

Belmiro Braga

119

Fiscaliza as palavrinhas. De humilde e pequena brava, Começa a lavrar o incêndio Que devora toda a casa.

Casimiro Braga

120

Ventura – riso que passa E nunca se identifica. Saudade – dor que não passa Daquilo que passa e fica.

Da Costa e Silva

121

Quando o corpo desce à campa, Resíduo largado à treva, Muita conversa de amor É palha que o vento leva.

Lucídio Freitas

122

Toda dor canta vitória Do bem uno e desigual, Só não vale a dor inglória Do mal de fazer o mal.

Sebastião Rios

123

Aceita a lição e a prova, Sofre, luta e faze o bem. Feliz de quem se renova, Enquanto a morte não vem.

Américo Falcão

124 Migalha de caridade Mostra Deus no ser humano; Pequena gota de mar Tem o gosto do oceano.

Vivita Cartier

Na morte todo usurário
Tem a pena em que se humilha:
Os suplícios do inventário,
Nos tormentos da partilha.

Virgílio Brandão

126
Guerras, incêndios, canhões:
Armas de crentes e ateus.
As letrinhas do alfabeto:
Artilharia de Deus.

Jovino Guedes

127
Assembléias, multidões!...
Não te iludas a caminho...
Na alcova do coração,
Cada em vive sozinho.

Jônatas Batista

128
Ilusão dizer na morte:
Adeus para nunca mais!
Berço – navio afastando...
Sepultura – velho cais...

Teotônio Freire

Amor que a morte emudece – Saudades tristes em bando!...
Quem fica, às vezes esquece.
Quem parte, fica lembrando!...

Francisco Otaviano

Quem da Ciência duvida, Decerto tem que aprender, Quem diz que não há saudade, Que morra para saber.

Da Costa e Silva

131 É triste, mas é verdade: As nossas grandes feridas São débitos de outra idade, Pagamentos de outras vidas.

Artur Ragazzi

Não choras!...Felicidade É fazer feliz alguérm. Desventura tem dez letras, Felicidade também.

Antônio Azevedo

133
Descrever o amor nos cèus?
Inútil meu testemunho.
O maior amor que eu tive
Jamais passou de rascunho.

Luís Pistarini

Verdade – luz permanente... Mirante... cimo... alvorada... Mente humana – vidro fosco Que a reflete deformada.

Plínio Pereira Ribeiro

135 Mãe, quando a noite afervora A tua oração no lar, Teu filho morto, lá fora, É a brisa querendo entrar.

Meimei

136 Um homem que nada faz, Embora cheio de planos, É um morto movimentado, Inda que viva mil anos.

Teles de Meireles

Bom conselho vale muito Se cumprido onde ressoe. O pastor guia o rebanho, O passo pertence ao boi.

Lobo da Costa

138
Na Terra, a morte é um comboio,
Passagens todos já têm...
O que homem nenhum sabe
É a hora certa do trem.

Antônio de Castro

139 Muitas paixões desregradas, Que atormentam vida afora, Começam com "não te esqueço" E acabam com "vai-te embora".

Anísio de Abreu

140 Ensinamento do bem, Que não vai a sacrifício, Recorda a beleza inútil Do foguete de artifício.

Jovino Guedes

141 Quando a ilusão faz morada Na carne que a desfigura, Quanta mentira dourada Na beira da sepultura.

Hildo Rangel

142 Devemos interpretar Toda mulher ao relento Como sendo nossa mãe Vagando no sofrimento.

Vivita Cartier

143
Há duas coisas horrendas,
No fim dos pobres mortais:
A mentira das legendas
E a pompa dos funerais.

Fidélis Alves

144
Esquece o mal infecundo...
A dor é luz rosicler,
Enquanto bater no mundo
Um coração de mulher.

Antonieta Saldanha

145 Mãe que chora sobre a campa – Luz que rompe o Grande Véu, Flor prisioneira do mundo, Lançando perfume ao Céu.

Rubens de Sá

146 Sonhador atormentado, Sobre a Terra, mal sabia: O homem é um mascarado Que a morte revela um dia.

José Bartolota

147
Fácil ver sem grande estudo:
Com requinte disfarçado.
Muito punhal em veludo.
Muito veneno em melado.

Lopes Filho

148
Na Terra, amores violentos
São leiras de desenganos:
Sorrisos de alguns momentos,
Suplícios de muitos anos.

Eugênio Savard

149
Alegria de quem ama:
Luz de paz brilhando em prece.

Quando o amor se vai embora, No coração anoitece.

Mário de Azevedo

150

Buscas tempo que se agrade Clamando sofrer em vão, E, às vezes, felicidade É o dia de provação.

Eufrásio de Almeida

151

Ante o serviço que chama, Não fales "não", nem "talvez"; Quando a morte nos reclama, Só fica o bem que se fêz.

Luís de Oliveira

152

A mulher mata o marido, Em crime escuro e perfeito. Mais tarde... ei-lo renascido. Por filho, em seu próprio leito.

Américo Falcão

153

Quem busca o tempero brando De uma trova aprimorada, Ouça a voz de um passarinho Cantando de madrugada.

Ismael Martins

154
Deus ama a todos, porém
Dá mais amor às raízes
Do amor de alguém que ama alguém
Fazendo os outros felizes

Luís Murat

Natal! Um pobre foi visto, Passando sob pedradas. Soube, depois, que era o Cristo Batendo a portas fechadas.

Leôncio Correia

156 Seja acolá, seja aqui, A Lei ensina onde estou: Cada um carrega em si O inferno que encomendou.

Alceu Wamosy

157
Caridade – a todo instante,
Exaltas o amor profundo!
És a luz do Céu distante
Na sombra que envolve o mundo.

Soares Bulcão

Velhice lembra sol-posto, Tristeza na tarde fria. Lembra a morte, o sol no rosto Quando vai rompendo o dia.

Colombina

159 Devotamento sincero Não procura condição. Caridade verdadeira Nunca viu ingratidão.

Mário de Azevedo

160 Ventura que não faz mossa É roseiral que se alteia, Cuja raiz, sendo nossa, Floresce na terra alheia.

Toninho Bittencourt

"Na morte, tudo se acaba" – Exclama a boca do povo. Ah! que mentira!... Na morte, A vida luta de novo.

José Albano

162
Entre os bons, dinheiro é sempre
Amparo que não se escoa;
Mas, entre os maus, é o recurso
Que desmascara a pessoa.

Cristóvão Barreto

163 Coração sempre querido Que busquei por toda a parte, Perdi-te por te prender, Achei-te por muito amar-te.

Lívio Barreto

164 Em longes, almos recantos Que a vida guarda nos Céus, Há muitos réus que são santos, Muitos santos que são réus.

Antônio Sales

165
Tudo o que é belo no mundo
Deus garante, enquanto houver
Alma que aceite os espinhos
Do ofício de ser mulher.

Ricardo Júnior

166 Ligação que de começo Nenhum amor manifesta: Jóia falsa de alto preço, Largada no fim de festa.

Roberto Correia

167
Morte!... Vida além do mundo!...
Nada posso revelar.
Onda que canta na areia
Não mostra o fundo do mar...

Helvino de Morais

168
Dizem que a fonte da serra,
Que cai da penha no chão,
É pranto mudo da Terra
Que Deus transforma em canção.

Chiquito de Morais

169 Ando a chorar, sem arrimo, Triste ausência, rude e brava... Mas a ausência que eu lastimo É a do amor com que eu te amava.

Lauro Pinheiro

170 Quem busca a sabedoria Recolhe, em cada momento, Centigramas de alegria Num quilo de sofrimento.

Carlos Ferreira

171
O Céu purifica o amor
Para que brilhe, a contento,
No cadinho da saudade
A fogo de sofrimento.

Targélia Barreto

172

Vida – mar encapelado. Coração – ostra ao relento. Saudades – pérolas vivas Formadas no sofrimento.

Da Costa e Silva

173

Felicidade, em seu ninho, Maravilhosa vibrava Nas orações de um velhinho Que nada mais desejava.

Lindolfo Gomes

174

O senso da vida é este Estranho e belo contraste: O que guardaste, perdeste; O que deste, entesouraste.

Sabino Batista

175

Navegante de outros portas, Sei, agora, em meus arquivos: Os vivos são vivos-mortos, Os mortos são mortos-vivos.

Raul Pederneiras

176

A lei da reencarnação Pede cuidado no ensino; O menino será velho, O velho será menino.

Irene Souza Pinto

177
Prêmio! Laço de vaidade!...
Esquece a vaidade e vence-o.
O mérito da bondade
É praticá-la em silêncio.

Xavier de Castro

178
Há dois enganos na Terra
Que é preciso assinalar:
Descansar para morrer,
Morrer para descansar.

Martins Coelho

179

"Que fazes de ouvidos moucos?"
- Perguntei à campa em trevas.
E ela disse: "Como, aos poucos,
O que ajuntaste e não levas".

Juvenal Galeno

180

Terra – eis a escola da vida. Existência! – o curso breve. Criança! – o livro ao futuro. Adulto! – a pena que escreve.

Irene Souza Pinto

181 Paixão – vesúvio que arrasa, Nas lavas em que se escorre, Amor – afeição em casa, Carinho que nunca morre.

Artur Ragazzi

182 Ternura, bênção, perfume, Grandeza, glória e esplendor, -Tudo isso Deus resume Nas quatro letras do amor.

Eufrásio de Almeida

183 Saudade, doce esperança, Consolo de quem quer bem... Visão da felicidade Que faz que vem mas não vem.

Antônio Azevedo

184 Mesmo se a culpa te infama, Abraça o bem por crisol. Embora algemado à lama, O lírio perfuma o sol.

Virgílio Brandão

185 Conversa com caridade, Alma irmã, alma sincera!... Às vezes uma palavra É tudo o que a gente espera.

Antônio Azevedo

Apenas Deus sabe tudo O que se esconde e contém Na gota de pranto mundo Que molha a face de alguém

Chiquito de Morais

187 Mulher, depois de nascida, Segundo a glória do bem, Deve sofrer toda a vida Ou ser a vida de alguém.

Julinda Alvim

188
Quando a morte varre a treva,
Aquele que muito amou
Tem a saudade que leva
E o pesar de quem ficou.

Maciel Monteiro

189
Ser mãe – amor que alumia,
Na Terra cheia de escolhos –
É caminhar, noite e dia,
Com duas fontes nos olhos.

Godofredo Viana

190 Verdade quando não sofre Nem luta a favor do bem – Fortuna presa no cofre, Que nunca serve a ninguém.

Álvaro Martins

191 Mãe feliz, aguça o ouvido Ante os que vão sem ninguém... Cada pequeno esquecido É teu filhinho também.

Rita Barém de Melo

192
A vida – esfinge no tempo –
Parece, quando medito,
Aranha tecendo o sonho
No casarão do Infinito.

Plínio Pereira Ribeiro

193 Levanta, ajuda e conserta, Que falar e repreender São tarefas da palavra Que todos podem fazer.

Casimiro Cunha

194
Amor sincero, amor puro:
Castelo que não desaba,
Aflição que chora rindo,
Um sonho que não se acada...

Carlos Câmara

195
Sepultura – passaporte
Ao coração de partida!...
Vai-se a vida, vem a morte,
Vai-se a morte, vem a vida!...

Francisco Otaviano

196 Natal! Um beijo de luz Com que o Céu aquece o povo. Todo Natal é Jesus Descendo à Terra de novo.

Belmiro Braga

197 Morrer? Mudei de lugar, Sou cidadão do sem-fim, Mas nada pôde mudar O amor que puseste em mim.

Luís Pistarini

198
Paixão, somente paixão:
Fantasia que hoje vejo...
Desejo quer concessão,
Concessão gera desejo.

Francisco Fernandes Basto

199
Benevolência não sabe,
Na Didática Divina,
Onde a bondade começa,
Onde a humildade termina.

Augusto de Oliveira

200
Nada aflige ou fere tanto
Como encontrar, no caminho,
Menino desamparado,
Vagando, triste e sozinho.

Moisés Eulálio

201
Em toda parte encontramos
Este princípio divino:
Deus faz o tempo uniforme,
O homem faz o destino.

Lucídio Freitas

No lar – palácio ridente Dos mais belos que há nomundo -, Se o perdão mora na frente, A paz reside no fundo.

Alberto Ferreira

203

Há na morte uma saudade Que ninguém no mundo explica: Quem fica, chora quem foi; Quem foi, lamenta quem fica.

José Albano

204

Do Além, onde a luz nos guia, Sem que se saiba porquê, Tudo aquilo que se via É a casca do que se vê.

Benedito Candelária Irmão

205

Felicidade é uma lei Que se cumpre sem reclamos Só temos felicidade Na medida da que damos.

Jônatas Batista

206

Amor, quando é verdadeiro, Quanto mais dor mais ardente... Quanto mais pedras na fonte, Tanto mais dura a corrente.

Teotônio Freire

207
Mãe distante eternamente?!...
Isso nunca sucedeu.
Toda mãe está presente
Nos filhos que Deus lhe deu.

Celeste Jaguaribe

208 Considera os dissabores Ouais furações de fumaça... Poeira de muita cores

Que sufoca, ensina e passa...

Oscar Batista

209

Horrível transe sacode As forças do coração, Quando a vida diz que pode E a morte afirma que não.

Francisco Otaviano

210

Ser mãe – amor vivo e brando – É ser fonte de alegria A desgastar-se, cantando, Nas pedras de cada dia.

Maria Celeste

211

Matemática esquisita Acerta contas no Além!... A dor que nos parasita Multiplica o nosso bem.

Bernardo de Passos

212

Aviso dos mais profundos, Conceito dos mais felizes: Nunca digas o que sabes Sem que saibas o que dizes.

Teles de Meireles

213

Mãezinha – planta celeste, Anjo que chora sorrindo -, Teu filho é a flor que puseste No ramo de um sonho lindo.

Meimei

Passado é presente agora Ante o futuro sem fim. A vida passou por fora Mas ficou dentro de mim.

Luís Murat

215 Cada qual no bem que possa. Céu não se alcança de salto, Roseira produz no chão, Estrela brilha no Alto.

Lobo da Costa

216Extingue, paciente e brando,O mal, a sombra, a mentira...O rio lava, cantando,A pedra que se lhe atira.

Virgílio Brandão

217
Se a afeição te envolve em chama,
Não sigas rindo à matroca,
Porque a hera também ama
O arbusto que ela sufoca.

Anísio de Abreu

218
Beleza apenas no corpo,
Exaltada a figurino,
É um cheque tamanho grande
Com crédito pequenino.

Jovino Guedes

219
Cessa o pranto que te corre,
No instante do grande adeus!...
Há muita gente que morre,
Rendendo graças a Deus.

Fidélis Alves

Felicidade sem fim?... Só se encontra indagação. Quem procura diz que sim, Quem procurou diz que não.

Alberto Ferreira

221

Na Terra, a vida é batalha, Não te enganes, senda afora. Quem chora, às vezes, gargalha, Gargalha, às vezes, quem chora.

Milton da Cruz

222

Mãe triste que luta e chora, As suas lágrimas são As pérolas cor da aurora Na concha do coração.

Antonieta Saldanha

223

Sem afeto imaginário, O amigo diz o que sente. O futuro adversário Bajula constantemente.

Lopes Filho

224

Sou teu... Ampara-me e esquece... Já não busco o que se foi. Basta me digas em prece:
- "Filhinho, Deus te abençoe!..."

José Bartolota

225

Não olvides que a criança, No caminho, vida afora, Vai devolver-te, mais tarde, O que lhe deres agora.

Casimiro Cunha

Em todo e qualquer caminho, O bem, que jamais se cansa, Na ponta de cada espinho Põe a rosa da esperança.

Eugênio Savard

227

Na luta, fala, mas fala A fala que ampara e ensina. Doente que fala muito Desnorteia a Medicina.

Deraldo Nevile

228

Sepulcros – sombra, deserto...

Jazigos – riqueza em vão...

Quanto Espírito liberto

Acorrentado no chão!...

Cornélio Pires

229

No caminho onde a ilusão Cobrou a tempo o que é seu, A morte apenas enterra O afeto que já morreu.

José Albano

230

Da menor felicidade Só há o sinal que eu dou: Onde aparece a saudade, Felicidade passou.

Aderbal Melo

231

Nada pede, nada espera A bondade quando é pura. Quem dá para receber Maneja o laço da usura.

Rodrigues de Carvalho

Na fazenda grande e bela, O rico e duro senhor Renasceu, volvendo a ela, Por simples cultivador.

Américo Falcão

233

Há quem abusa e se gaba, Mas esquece (e é sempre assim) Que quando a festa se acaba A conta é paga no fim.

Soares Bulcão

234

Meu amor por tí é tanto, Tem tanta fé, tanto brilho, Que apenas para fitar-te Amanhã serei teu filho.

Jovino Guedes

235

Depois da morte, a tristeza Não é ver o bem perdido... Mudança não é surpresa, Tristeza é ser esquecido.

Helvino de Morais

236

Quanto agora me comovo! Tolo, quisera morrer, Mas quero nascer de novo Para dormir e esquecer.

Alceu Wamosy

237

Ai do lume da afeição Que não fica na amizade!... Quanto maior a paixão, Menor a felicidade.

Souza Lobo

Suor de todo momento – Vida elevada de plano. Dia atolado na rede – Suicídio cotidiano.

Delfina Benígna da Cunha

239

Fraqueza!... Triste fraqueza, Igual à minha não vi. Sei que não devo buscar-te E vivo pensando em ti.

Targélia Barreto

240

A Terra é um trem com apoio Nos trilhos do Eterno Bem. Quem nasce toma o comboio, Quem morre desce do trem.

Toninho Bittencourt

241

Estuda, contentte e brando, Esta mensagem fraterna: Sem a dor aconselhando, A alegria desgoverna...

Lindolfo Gomes

242

Enquanto a luz não se oponha A sombra da fantasia, Sempre vigia quem sonha, Sempre sonha quem vigia.

Antônio Sales

243

Coração, serve e perdoa, Esuece ofensas e mágoas... A fonte, de pedra em pedra, Retira o lodo das águas.

Artur Ragazzi

Dois de Novembro assinala Contradições de doer... O vivo busca lembrar, O morto quer esquecer.

Eugênio Rubião

245

Atormentei-te, querida!... Hoje debalde te louvo... Agora, para encontrar-te, O jeito é nascer de novo.

José Nava

246

Verdade clara e sabida Que muita encrenca nos poupa: Nem a roupa mostra a vida, Nem a vida mostra a roupa.

Emílio de Menezes

247

Ninguém decifra o problema, Por mais que mexa e remexa: Só temos felicidade Na lembrança que ela deixa.

Antônio Azevedo

248

Louva no corpo fugace A luz do pranto que escorre Da esperança de quem nasce, Da agonia de quem morre.

Sebastião Rios

249

Prazer na carne! Façanha, Jogo de achar e esconder!... No mundo, quem perde ganha, Quem ganhou vem a perder.

Bernardo de Passos

A saudade, além do mundo, Na alegria da amplidão, Parece espírito cravado No cerne do coração.

Da Costa e Silva

251

Muita dor que nos abraça É ventura calma e rica... Muita alegria que passa É mágoa que chega e fica.

Godofredo Viana

252

João queria terra em monte, Não tinha momentos calmos, Um dia se viu defronte De um trecho com sete palmos.

Juca Muniz

253

Trabalho lembra a subida Que se faz de luz acesa; Dor é parada de emenda Na forja da Natureza.

Souza Lobo

254

Ninguém recusa a verdade Desta norma incontroversa: Muita gente escova os dentes Mas não escova a conversa.

Artur Candal

255

Como cresce o bem-querer No tormento da agonia!... O que dói não é morrer, É deixar a companhia.

Fócion Caldas

256 Há muita gente perdida, Sem que o mundo a reconforte, Nas fantasias da vida, Nas patacoadas da morte.

Eugênio Rubião

257

Amor – nos sonhos em bando, Às vezes – note você -, É o bem que se faz pensando No amor que nunca nos vê.

Ulisses Bezerra

258

Na Terra, em qualquer idade, Faze o bem guardando fé. Se a morte é fatalidade, A vida também o é.

Batista Cepelos

259

Entre as mágoas do caminho, Não te esqueças, coração: A rosa é bênção no espinho, A fonte serve no chão.

Milton da Cruz

260

Doce o termo que transponho! Sempre me deste, Senhor, O peito cheio de sonho, O sonho cheio de amor.

Colombina

261 Ideias, sonhos, anseios... Serve sempre, alma sincera, Quem espera, trabalhando, Alcança tudo o que espera.

Regueira Costa

Verdade – rio fecundo; Mentira – pedra a rolar. A pedra fica no fundo, O rio chega no mar.

Álvaro Martins

263

Querendo conformação, Deus já pôs de sobreaviso Sete letras na saudade, Sete letras no sorriso.

Lucídio Freitas

264

No Além, a saudade mora, Com todo o fel que ela tem, Nas dores da alma que chora O afeto que nunca vem.

Maciel Monteiro

265

Talento, dinheiro e graça Querem ação sem loucura. Toda glória brilha e passa No crívo da sepultura.

Américo Falcão

266

Muita aflição nos visita Porque, na estrada onde vamos, Pensamos que os outros pensam Naquilo que nós pensamos.

Artur Candal

267

Virtude que não trabalha Para que o vício se esfume, Parece linda mortalha Com garbos de vagalume.

Virgílio Brandão

268
Há muita palavra triste
Que fica bem aos museus.
Orfandade – não existe
No dicionário de Deus.

Maria Celeste

269

Ser mãe!... Que golpes extremos Na trilhas por onde vamos!... Dor dos filhos que perdemos, Dor dos filhos que deixamos!

Celeste Jaguaribe

270

Vida além da sepultura Não é cinza, nem descanso. A morte só quer dizer: Fechada para balanço.

Carlos Câmara

271

Perdão não é desprezar O débito que se fêz. É dar a quem perde o bem O dom de achá-lo outra vez.

Souza Lobo

272

Quem queira fazer o bem, Espere a dor no caminho. Candeia queima a si mesma Alumiando o vizinho.

Artur Candal

273

Trazes, mulher, no destino. Sejas frágil, sejas forte, O lume do amor divino Que brilha na própria morte.

Julinda Alvim

Na carne, há dias risonhos... Existem, mas hoje vejo Que o sonho melhor dos sonhos Jamais passou do desejo.

Alberto Ferreira

275

Que longa a saudade minha!

Quanta falta de teus zelos!...

Beija o meu rosto, mãezinha.

Põe as mãos nos meus cabelos!...

Meimei

276

Toda criatura sincera, Ante as bênçãos do Criador, Sente o céu da primavera No inverno da própria dor.

Oscar Batista

277

Ação – vontade no tempo; Resultado vem após. A vida nasce de Deus; Destino nasce de nós.

Lobo da Costa

278

Se o serviço é pouco e falho, O remédio em todo clima É persistir no trabalho, Pois a lima lima a lima.

Aderbal Melo

279

Por teres casa e tesouro, Não te faças de anjo à frente. Doente num leito de ouro Não deixa de ser doente.

Anísio de Abreu

"Dorme, dorme, meu filhinho!" Nessa cantiga de luz, A Terra segue caminho Na direção de Jesus.

Antonieta Saldanha

281

Verdade – mágoa bendita Sobre dons renovadores. Lisonja – serpente linda Guardada em cesto de flores.

Lopes Filho

282

Morrerá o orador letrado Que punha trevas no estudo... E reencarna-se, coitado! Na prova de surdo-mudo.

Américo Falcão

283

Aprendi que Deus nos fêz Irmãos para o amor igual. Quando vi meu chuchuzeiro Dar chuchus noutro quintal.

José Nava

284

Feliz quem luta e padece, Porque a Justiça é assim: Se a grande prova aparece, O débito está no fim.

Alceu Wamosy

285

Deus tece lírios em véu Na lama em que o charco avança, Para dizer que no céu Nunca se extingue a esperança.

Artur Ragazzi

No mundo, de porta em porta, Há muita gente cativa. Que anda viva, sendo morta, Que anda morta, sendo viva.

Antônio Sales

287 Grandezas trrestres... Nada... Felicidade é assim: Uma cruz bem suportada E a glória que vem no fim.

Lindolfo Gomes

288

Ninguém cometa a loucura Que até hoje inda me abafa. Coisa triste é a sepultura Com lembrança da garrafa.

Emílio de Menezes

289

A evolução é assim: O berço... O lar... A afeição... O sonho... O labor... O fim... Depois – a reencarnação.

Godofredo Viana

290

Injustiças, desacatos... Não guardes pretextos vãos. Na bacia de Pilatos Muita gente lava as mãos.

Henrique de Macedo

291

Oração – luz que levanta, Êxtase – névoa que embala... Deus põe a fruta na planta, Mas nunca vem descascá-la.

Ivan Albuquerque

292 Muitas vezes tenho visto Maioria para trás; A massa, julgando o Cristo, Deu razão a Barrabás.

Henrique de Macedo

293

O espírito reencarnado Lembra em tronco viridente De raiz presa ao passado, Plantando o futuro à frente.

Bernardo de Passos

294

Natal! O Mestre Divino Não nos pede adoração, Roga um canto pequenino Num canto do coração.

Belmiro Braga

295

Vejo sóis, mas ouço longe... Uma viola ponteia... Quero ver a minha terra Nas noites de lua cheia!...

Lucídio Freitas

296

Nos mundos da evolução A história é assim resumida: A vida prepara a morte, A morte refaz a vida.

Moisés Eulálio

297

Menina de olhos risonhos, Esquece o engano da praça. A ilusão é igual ao sonho, O sonho é ilusão que passa.

Américo Falcão

298
Saudade!... O "S" do início
Já tem dores a contento...
Sonho, sede, solidão.
Sacrifício, sofrimento...

Francisco Fernandes Basto

299

Onde a mulher se encastela Simplesmente no prazer. Toda a vida, em torno dela, Começa logo a descer.

Rita Barém de Melo

300

Quando a morte o olhar nos cerra, Não sei, efetivamente, Se a gente fica na Terra, Se a Terra fica na gente.

Toninho Bittencourt

301

Fantasias? Realidades? Quanto sonho em que te viras!... Há dores-felicidades, Felicidades-mentiras...

Luis Pistarini

302

Depois da morte é que vi, Nas cenas de toda hora, Muita tristeza que ri, Muita alegria que chora.

Sebastião Rios

303 Saudade – felicidade Que chorando se entretém... Ninguém sabe o que é saudade

Enquanto a morte não vem.

Lauro Pinheiro

304 O berço lembra capaz Da escuridão no apogeu, A morte parece a luz Do dia que amanheceu.

Raimundo de Areia Leão

305

Amores desencarnados, Quantos deles esquecidos! Notando sem ser notados, Ouvindo sem ser ouvidos!...

Francisco Otaviano

306 Sobre a Terra, há muita gente Que vaga sem diretriz, Trabalhando ativamente Para viver infeliz.

Carlos Ferreira

307

Quem coma, coma com jeiro, Quem beba, beba água pura; Se a boca não tem preceito, A vida não é segura.

Luís Parola

308

Esclarecer nunca pude Esta nota incontroversa: Muito silêncio – virtude, Muita virtude – conversa.

Emílio de Menezes

309

Não depende da pessoa Padecer a tentação, Mas depende da vontade Dizer que sim ou que não.

Souza Lobo

Casamento – obra de Deus, Obrigação para dois: Encanto chega primeiro, Serviço chega depois.

Delfina Benigna da Cunha

311

O ensejo da caridade, Para quem luta e melhora, Não é breve, nem mais tarde, O tempo chama-se agora.

Regueira Costa

312 Cartazes, anúncios, planos, O maior deles – a cruz – Permanece há dois mil anos Na promoção de Jesus.

Álvaro Martins

FIM